
Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Brasil**

fevereiro 2013

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:
André Luiz Oliveira Macedo

Ajuste Sazonal:
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	2
RESULTADOS PARA FEVEREIRO DE 2013	
COMENTÁRIOS	6
ÍNDICES	
Por atividades de indústria	19
Por categorias de uso	20
Por subsetores industriais.....	21
Sazonalmente ajustados	
Por atividades de indústria	25
Por categorias de uso	27

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de **quantum** utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 63% do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas do período de 1998/2000, abrangendo 830 produtos e 3.700 unidades locais, totalizando cerca de 4.900 informações mensais, a partir de janeiro de 2002.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12, com tratamento específico de correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). As séries que têm estrutura aditiva são as seguintes: Indústria Geral; Bens Intermediários; Bens de Consumo; Bens de

Consumo Semiduráveis e Não-Duráveis; Indústria de Transformação; Indústrias Extrativas; Bebidas; Vestuário e Acessórios; Madeira; Celulose, Papel e Produtos de Papel; Refino de Petróleo e Produção de Álcool; Perfumaria, Sabões e Produtos de Limpeza; Outros Produtos Químicos; Borracha e Plástico; Minerais Não-Metálicos; Máquinas e Equipamentos; Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática; Material Eletrônico e Equipamentos de Comunicações; Veículos Automotores; e Mobiliário. As que têm estrutura multiplicativa são: Bens de Capital; Bens de Consumo Duráveis; Alimentos; Fumo; Têxtil; Calçados e Couros; Edição, Impressão e Reprodução de Gravações; Farmacêutica; Metalurgia Básica; Produtos de Metal; Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos; Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Ópticos, para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios; Outros Equipamentos de Transporte; e Diversos.

DIVISÃO CNAE	INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
IG	Indústria Geral	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
IT	Indústria de Transformação	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
12	Indústrias Extrativas	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	
15A	Alimentos	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	TD
15B	Bebidas	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	Carnaval TD Páscoa[8]
16	Fumo	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval Páscoa[1]
17	Têxtil	Multiplicativo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
18	Vestuário e Acessórios	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
19	Calçados e Couro	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
20	Madeira	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
21	Celulose, Papel e Produtos de Papel	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD
22	Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	
23	Refino de Petróleo e Produção de Álcool	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval
24A	Farmacêutica	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
24B	Perfumaria, Sabões, Detergentes e Produtos de Limpeza	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	
24C	Outros Produtos Químicos	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
25	Borracha e Plástico	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
26	Minerais Não-Metálicos	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
DIVISÃO CNAE	INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)

27	Metalurgia Básica	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
28	Produtos de Metal, exclusive Máquinas e Equipamentos.	Multiplicativo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
29	Máquinas e Equipamentos	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
30	Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática	Aditivo	(1 1 2)(0 1 2)	
31	Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
32	Material Eletrônico, Aparelhos e Equipamentos de Comunicações	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
33	Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Ópticos, para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios	Multiplicativo	(1 1 2)(0 1 1)	
34	Veículos Automotores	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[15]
35	Outros Equipamentos de Transporte	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
36A	Mobiliários	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
36B	Diversos	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD

CATEGORIA DE USO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Bens de Capitais	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens Intermediários	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo	Aditivo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo Duráveis	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo Semi Não Duráveis	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa, sendo incorporadas revisões a partir de Janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Em fevereiro de 2013, a produção industrial nacional recuou 2,5% em relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, praticamente eliminando a expansão de 2,6% registrada em janeiro. Na série sem ajuste sazonal, no confronto com igual mês do ano anterior, o total da indústria apontou queda de 3,2% em fevereiro de 2013, após registrar avanço de 5,5% em janeiro último. Assim, o setor industrial acumulou crescimento de 1,1% nos dois primeiros meses do ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,9% em fevereiro de 2013, assinalou redução na intensidade de queda frente as marcas registradas em dezembro (-2,6%) e em janeiro (-2,0%).

A queda de 2,5% da atividade industrial na passagem de janeiro para fevereiro alcançou a maior parte (15) dos 27 ramos pesquisados, com destaque para a influência negativa exercida pelo setor de veículos automotores, que recuou 9,1% nesse mês, eliminando assim o avanço de 6,2% verificado em janeiro último. Outras contribuições negativas relevantes sobre o total da indústria vieram de farmacêutica (-10,8%), refino de petróleo e produção de álcool (-5,8%), bebidas (-5,2%), alimentos (-1,3%), mobiliário (-9,9%), celulose, papel e produtos de papel (-2,0%) e indústrias extrativas (-1,9%). Vale destacar que, com exceção deste último setor que acumulou perda de 8,8% nos últimos dois meses de queda na produção, os demais apontaram resultados positivos em janeiro último: 0,3%, 5,5%, 1,2%, 0,6%, 10,2% e 0,3%, respectivamente. Por outro lado, as principais pressões positivas sobre a média global da indústria vieram de outros equipamentos de transportes (9,6%), máquinas e equipamentos (1,7%), fumo (36,2%), que recuperou parte da perda de 53,7% registrada em janeiro, e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (4,6%).

Entre as categorias de uso, ainda na comparação com o mês imediatamente anterior, bens de consumo duráveis (-6,8%) assinalou a queda mais elevada nesse mês, eliminando assim a expansão de 2,9% registrada em janeiro último. A produção dos segmentos de bens de consumo semi e não duráveis (-2,1%) e de bens intermediários (-1,3%) também mostraram recuo em fevereiro de 2013, com o primeiro interrompendo dois meses seguidos de taxas positivas que acumularam expansão de 0,9%, e o segundo eliminando o

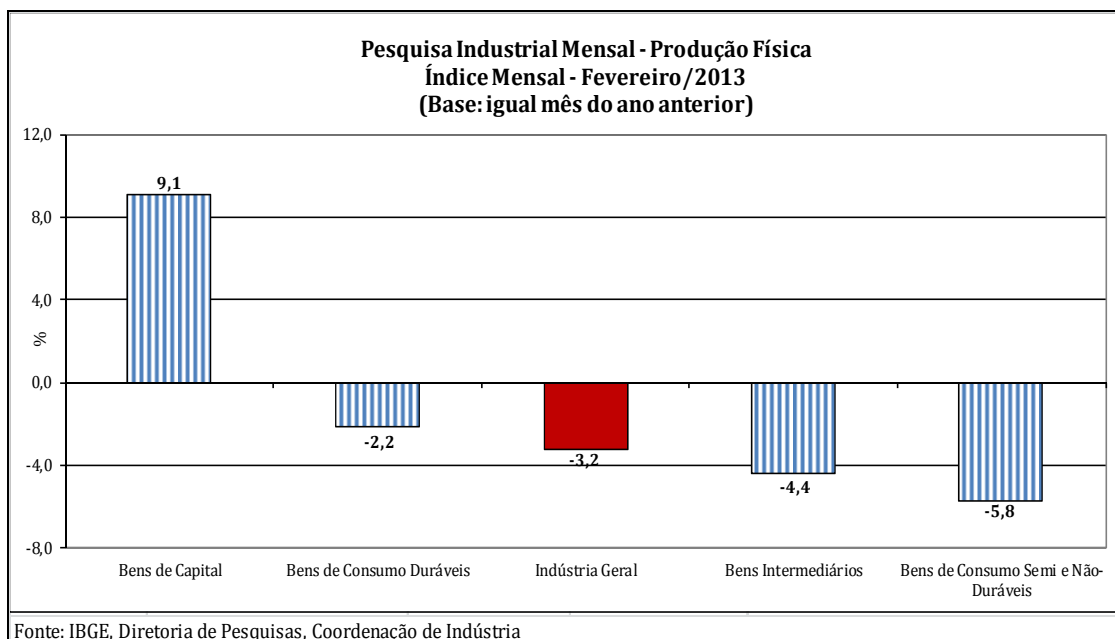
crescimento de 1,2% verificado no mês anterior. O setor de bens de capital (1,6%) apontou o único resultado positivo entre as categorias de uso nesse mês, segundo avanço consecutivo nesse tipo de confronto, acumulando nesse período ganho de 10,9%.

Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral para o total da indústria repetiu no trimestre encerrado em fevereiro de 2013 o patamar registrado no mês anterior, após assinalar variação positiva de 0,4% em janeiro. Entre as categorias de uso, ainda em relação ao movimento deste índice na margem, os segmentos de bens de consumo duráveis (-1,5%) e de bens de consumo semi e não duráveis (-0,4%) apontaram taxas negativas nesse mês, com ambos eliminando os avanços observados em janeiro último (0,5% e 0,2%, respectivamente). O segmento de bens intermediários (0,0%) ficou estável pelo segundo mês seguido frente ao patamar do mês anterior. O setor produtor de bens de capital, ao crescer 2,9%, registrou o único resultado positivo e intensificou o ritmo de expansão frente ao índice de janeiro (2,2%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial recuou 3,2% em fevereiro de 2013, com perfil disseminado de resultados negativos, já que três das quatro categorias de uso e a maior parte (18) das 27 atividades pesquisadas apontaram queda na produção. Vale citar que fevereiro de 2013 (18 dias) teve um dia útil a menos que igual mês do ano anterior (19). Os principais impactos negativos na formação da média global foram observados nas indústrias farmacêutica (-14,6%), extrativas (-9,9%), de edição, impressão e reprodução de gravações (-13,0%) e de metalurgia básica (-8,9%), pressionadas, em grande parte, pelos itens medicamentos, no primeiro setor, minérios de ferro e óleos brutos de petróleo, no segundo, revistas, livros e jornais, no terceiro, e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono, no último. Outras contribuições negativas relevantes sobre o total nacional vieram de alimentos (-3,7%), outros produtos químicos (-3,6%), máquinas para escritório e equipamentos de informática (-16,0%), produtos têxteis (-11,1%), celulose, papel e produtos de papel (-4,9%) e equipamentos de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros (-13,9%). Em termos de produtos, as pressões negativas mais importantes nesses ramos foram, respectivamente, açúcar cristal, óleo

de soja em bruto, tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja, preparações utilizadas na alimentação de animais (rações) e leite esterilizado e em pó; tintas e vernizes para construção e oxigênio; peças e acessórios para informática, monitores de vídeo e terminais de autoatendimento; meias e meias-calças de fibras sintéticas e de algodão, toalhas de banho, rosto e mãos de algodão e tecidos de algodão; celulose; e controladores lógico programáveis, medidores de consumo de eletricidade, lentes para óculos e relógios. Por outro lado, ainda na comparação com fevereiro de 2012, entre as nove atividades que ampliaram a produção, os principais impactos foram observados em veículos automotores (6,4%), outros equipamentos de transportes (9,6%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (7,8%), impulsionados em grande parte pela maior fabricação de caminhão-trator para reboques e semirreboques, veículos para transporte de mercadorias, reboques e semirreboques, caminhões e chassis com motor para caminhões e ônibus, no primeiro ramo, aviões, no segundo, e transformadores e fios, cabos e condutores elétricos, no último.

Nos índices por categorias de uso, ainda no confronto com igual mês do ano anterior, os índices foram negativos para bens de consumo semi e não duráveis (-5,8%), bens intermediários (-4,4%) e bens de consumo duráveis (-2,2%), enquanto a produção de bens de capital, com crescimento de 9,1%, assinalou o único resultado positivo em fevereiro de 2013.



Entre as categorias de uso, ainda no confronto com igual mês do ano anterior, bens de consumo semi e não duráveis (-5,8%) e de bens intermediários (-4,4%) apontaram as taxas negativas mais acentuadas nesse mês no índice mensal. No primeiro segmento, que mostrou a queda mais elevada desde janeiro de 2009 (-8,6%), o desempenho desse mês foi explicado pelos recuos em todos os seus grupamentos, com destaque para a queda de 11,5% verificada em outros não duráveis, por conta principalmente da menor fabricação de cigarros, medicamentos, revistas e livros. Os demais resultados negativos foram observados nos grupamentos de alimentos e bebidas elaborados para consumo doméstico (-2,0%), carburantes (-4,4%) e de semiduráveis (-2,2%), pressionados sobretudo pelos recuos na produção de cervejas, chope e refrigerantes, no primeiro subsetor, gasolina automotiva e álcool, no segundo, e toalhas de banho, rosto e mãos de algodão e vestidos, no último. A redução na produção de bens intermediários (-4,4%), recuo mais intenso desde setembro de 2009 (-7,1%), foi influenciada em grande parte pelos resultados negativos vindos dos produtos associados às atividades de metalurgia básica (-8,9%), indústrias extrativas (-9,9%), alimentos (-14,1%), outros produtos químicos (-4,2%), celulose, papel e produtos de papel (-6,2%), minerais não-metálicos (-4,7%) e produtos têxteis (-6,8%), enquanto as influências positivas foram registradas por refino de petróleo e produção de álcool (2,4%), borracha e plástico (3,6%), produtos de metal (3,1%) e veículos automotores (1,3%). Ainda nessa

categoria de uso, vale citar também os resultados vindos dos grupamentos de insumos para construção civil (-3,8%), revertendo o avanço de 2,7% observado em janeiro último, e de embalagens (3,0%), segunda taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação.

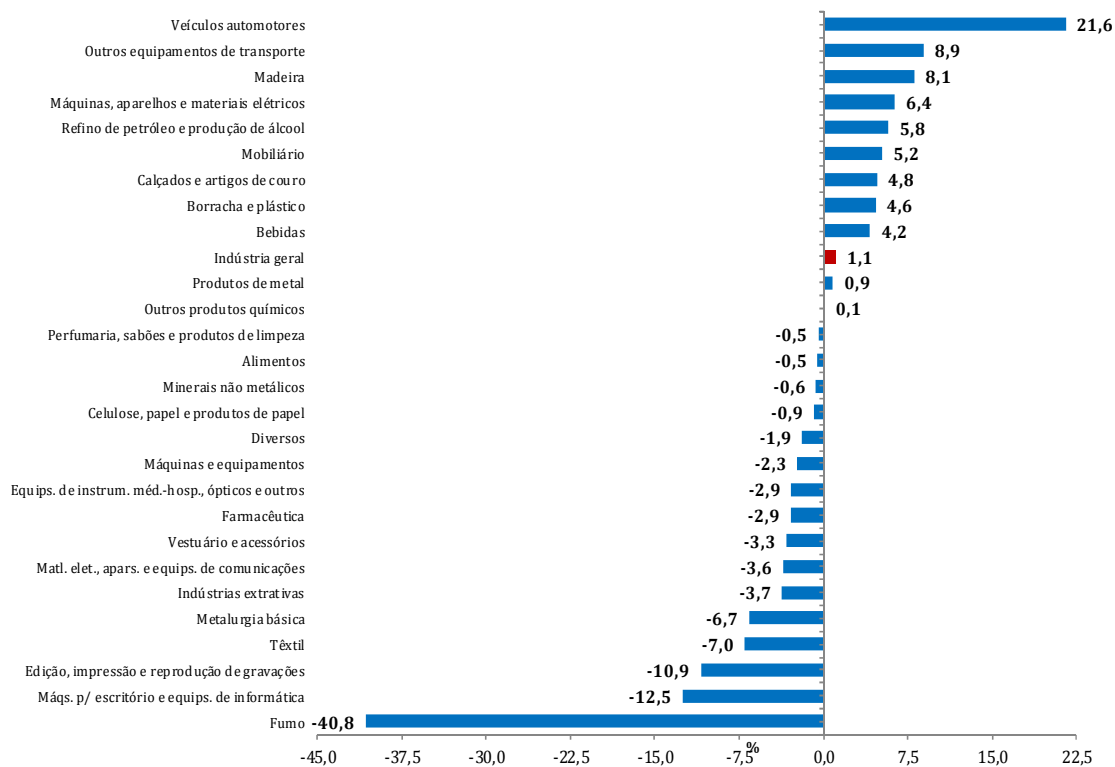
Ainda no índice mensal, o segmento de bens de consumo duráveis (-2,2%) também apontou taxa negativa em fevereiro de 2013, mas menos acentuada do que a da média da indústria (-3,2%). Na formação do índice desse mês, o segmento foi influenciado em grande parte pela menor fabricação de telefones celulares (-12,6%), eletrodomésticos da "linha branca" (-4,3%), motocicletas (-15,0%), automóveis (-0,6%), eletrodomésticos da "linha marrom" (-1,0%) e de outros eletrodomésticos (-1,2%).

O setor produtor de bens de capital, ao crescer 9,1% em fevereiro de 2013, assinalou o segundo resultado positivo no índice mensal e foi particularmente influenciado pela expansão observada no grupamento de bens de capital para equipamentos de transporte (20,2%), impulsionado pela maior fabricação dos itens aviões, caminhão-trator para reboques e semirreboques, veículos para transporte de mercadorias, reboques e semirreboques, caminhões e chassis com motor para caminhões e ônibus. Vale destacar também os resultados positivos assinalados pelos grupamentos de bens de capital para energia elétrica (10,7%), para fins industriais (4,7%) e agrícola (6,9%). Os demais subsetores mostraram queda na produção: bens de capital para construção (-16,9%) e para uso misto (-2,7%).

No índice acumulado para o período janeiro-fevereiro de 2013, frente a igual período do ano anterior, o setor industrial cresceu 1,1%, com onze dos vinte e sete ramos investigados apontando taxas positivas. O ramo de veículos automotores, que avançou 21,6%, exerceu a maior influência positiva na formação da média da indústria, impulsionado pelo crescimento na produção de aproximadamente 80% dos produtos investigados no setor, com destaque para a maior fabricação de caminhão-trator para reboques e semirreboques, automóveis, caminhões, veículos para transporte de mercadorias, chassis com motor para caminhões e ônibus, reboques e semirreboques e motores diesel para caminhões e ônibus. Vale mencionar a influência da baixa base de comparação, já que esse setor recuou 27,7% no

acumulado dos dois primeiros meses de 2012, em virtude das paralisações ocorridas por conta da concessão de férias coletivas em várias empresas do setor. Outras contribuições positivas relevantes sobre o total nacional vieram dos setores de refino de petróleo e produção de álcool (5,8%), outros equipamentos de transporte (8,9%), borracha e plástico (4,6%), bebidas (4,2%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (6,4%). Em termos de produtos, as pressões positivas mais importantes nesses ramos foram, respectivamente, óleo diesel e outros óleos combustíveis; aviões; tira ou fita autoadesiva de plástico, peças e acessórios de borracha para veículos automotores e garrações, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico; refrigerantes, preparações em xarope para elaboração de bebidas, cervejas e chope; fios, cabos e condutores elétricos, transformadores e conectores para cabos. Por outro lado, entre as dezesseis atividades que reduziram a produção, os principais impactos foram observados em edição, impressão e reprodução de gravações (-10,9%), metalurgia básica (-6,7%), indústrias extrativas (-3,7%), máquinas e equipamentos (-2,3%), máquinas para escritório e equipamentos de informática (-12,5%), fumo (-40,8%) e produtos têxteis (-7,0%). Nessas atividades sobressaíram a menor fabricação dos itens revistas, livros e jornais, no primeiro ramo, lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono, alumínio não ligado, vergalhões de aços ao carbono e chapas grossas de aços ao carbono, no segundo, óleos brutos de petróleo, no terceiro, motoniveladores, centros de usinagem para trabalhar metais, máquinas para colheita, fornos de micro-ondas, refrigeradores e congeladores para uso doméstico, no quarto, monitores de vídeo, computadores, peças e acessórios para informática e terminais de autoatendimento, no quinto, cigarros, no sexto, e meias e meias-calças de fibras sintéticas e de algodão, toalhas de banho, rosto e mãos de algodão e fios de fibras sintéticas, no último.

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Índice Acumulado no Ano - Fevereiro/2013
(Base: igual período do ano anterior)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Entre as categorias de uso, o perfil dos resultados para o primeiro bimestre de 2013 mostrou maior dinamismo para bens de capital (13,3%) e bens de consumo duráveis (4,0%), impulsionados especialmente pela maior fabricação de bens de capital para transporte (caminhão-trator para reboques e semirreboques, aviões, caminhões, veículos para transporte de mercadorias, chassis com motor para caminhões e ônibus e reboques e semirreboques), no primeiro segmento, e de automóveis, no segundo. Vale destacar que os dois segmentos também foram influenciados pela baixa base de comparação, uma vez que nos dois primeiros meses de 2012 registraram quedas de 16,4% e de 15,4%, respectivamente. Por outro lado, a produção de bens intermediários assinalou variação negativa de 0,3%, enquanto a de bens de consumo semi e não duráveis recuou 1,5% no índice acumulado no ano.

Em síntese, a redução do ritmo da atividade industrial em fevereiro de 2013 (-2,5%) se deu de forma generalizada, atingindo a maioria (15) dos 27 ramos industriais e três das quatro categorias de uso. Entre as atividades, o destaque negativo ficou com o setor de veículos automotores, que ao recuar 9,1% nesse mês, eliminou o avanço de 6,2% assinalado em

janeiro último. Vale ressaltar que a queda observada nesse mês para o total da indústria, além de praticamente eliminar o avanço de 2,6% verificado no mês passado, é a mais elevada desde os 12,2% registrados em dezembro de 2008. Ainda na série com ajustes sazonais, os sinais de diminuição no ritmo da atividade industrial nesse mês também ficaram evidenciados na evolução do índice de média móvel trimestral, que embora tenha repetido o patamar do mês anterior, apontou perda de ritmo frente ao resultado de janeiro (0,4%).

No confronto com igual mês do ano anterior, o setor industrial voltou a assinalar queda na produção e com claro predomínio de taxas negativas entre as atividades e categorias de uso. Vale destacar que no resultado desse mês, além da clara diminuição no ritmo de produção, observa-se a influência do efeito calendário, uma vez que fevereiro de 2013 teve um dia útil a menos que igual mês do ano anterior. No índice acumulado no primeiro bimestre de 2013, o total da indústria avança 1,1%, mas mostra somente onze das vinte e sete atividades com crescimento na produção.

Tabela 1
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Brasil - Fevereiro de 2013

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Fevereiro13/Janeiro13*	Fevereiro 13/Fevereiro 12	Acumulado Janeiro-Fevereiro	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Bens de Capital	1,6	9,1	13,3	-7,8
Bens Intermediários	-1,3	-4,4	-0,3	-1,5
Bens de Consumo	-4,2	-5,0	-0,3	-0,4
Duráveis	-6,8	-2,2	4,0	-0,3
Semiduráveis e não Duráveis	-2,1	-5,8	-1,5	-0,4
Indústria Geral	-2,5	-3,2	1,1	-1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

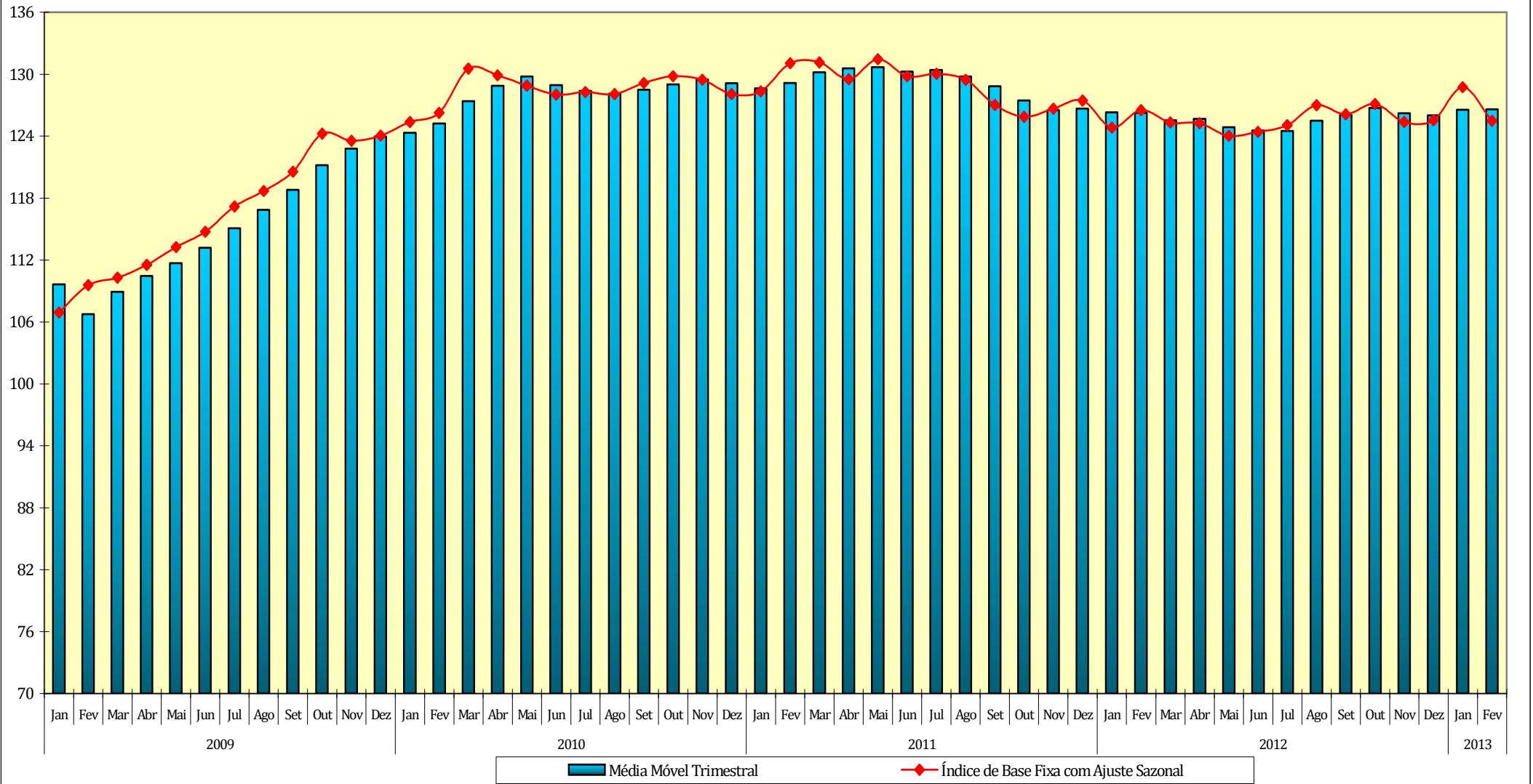
Tabela 2
Índices de Média Móvel Trimestral* / 2010-2013

Ano / Mês	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Indústria Geral	
			Duráveis	Semiduráveis e Não-Duráveis		
2010	Jan	173,46	119,28	168,64	114,31	124,32
	Fev	174,64	120,11	169,63	115,81	125,23
	Mar	176,88	121,18	173,40	117,11	127,39
	Abr	181,05	121,76	173,62	117,74	128,90
	Mai	184,63	122,61	173,93	117,42	129,77
	Jun	185,26	122,66	172,39	116,59	128,93
	Jul	183,79	122,80	170,79	116,08	128,39
	Ago	183,05	122,50	169,41	115,76	128,12
	Set	182,84	122,33	170,27	116,36	128,50
	Out	182,40	121,85	172,25	116,71	129,02
	Nov	183,95	122,21	174,33	117,06	129,48
	Dez	184,55	122,45	175,54	116,36	129,12
2011	Jan	186,43	122,52	177,18	116,32	128,63
	Fev	186,97	122,79	178,89	116,39	129,16
	Mar	191,02	123,13	182,76	117,51	130,18
	Abr	191,33	123,36	178,53	117,67	130,57
	Mai	192,05	123,75	176,30	118,18	130,70
	Jun	190,01	123,52	171,14	116,61	130,25
	Jul	191,68	123,35	173,68	117,20	130,43
	Ago	192,50	122,37	171,26	116,92	129,77
	Set	190,77	122,01	165,51	117,32	128,84
	Out	186,50	121,47	159,22	115,93	127,45
	Nov	182,86	121,34	155,72	115,65	126,52
	Dez	184,25	121,34	160,53	115,90	126,66
2012	Jan	176,04	120,79	162,11	116,72	126,31
	Fev	168,95	120,84	161,67	117,51	126,26
	Mar	160,91	120,24	158,68	117,87	125,55
	Abr	164,77	120,48	158,45	117,53	125,69
	Mai	165,29	119,98	158,58	115,71	124,86
	Jun	165,57	119,44	160,22	115,03	124,56
	Jul	165,96	119,40	161,94	114,68	124,51
	Ago	167,46	120,11	166,36	115,88	125,50
	Set	168,11	120,92	167,60	116,52	126,06
	Out	168,56	121,55	168,07	117,13	126,75
	Nov	168,69	120,92	167,02	117,01	126,21
	Dez	167,92	120,76	166,19	116,96	126,01
2013	Jan	171,66	120,82	166,98	117,16	126,56
	Fev	176,59	120,76	164,48	116,69	126,59

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

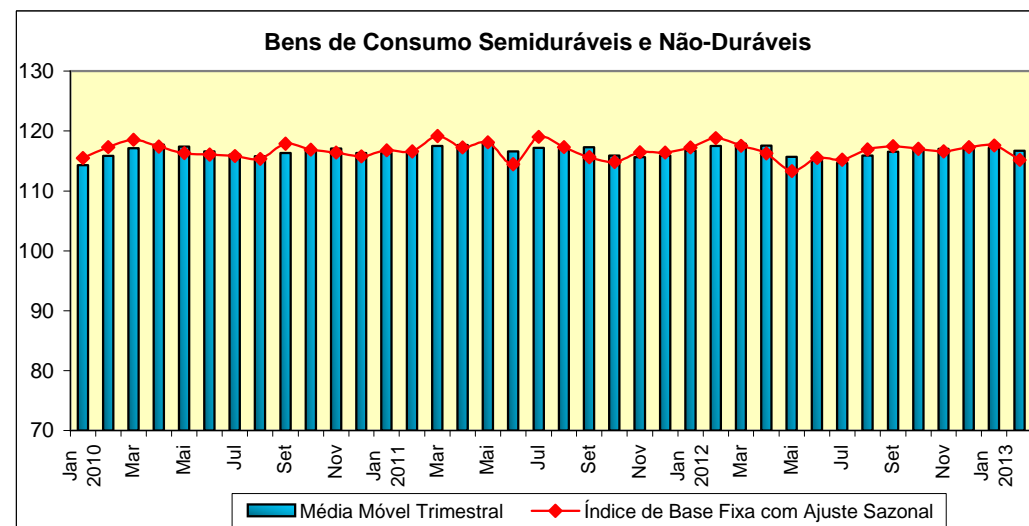
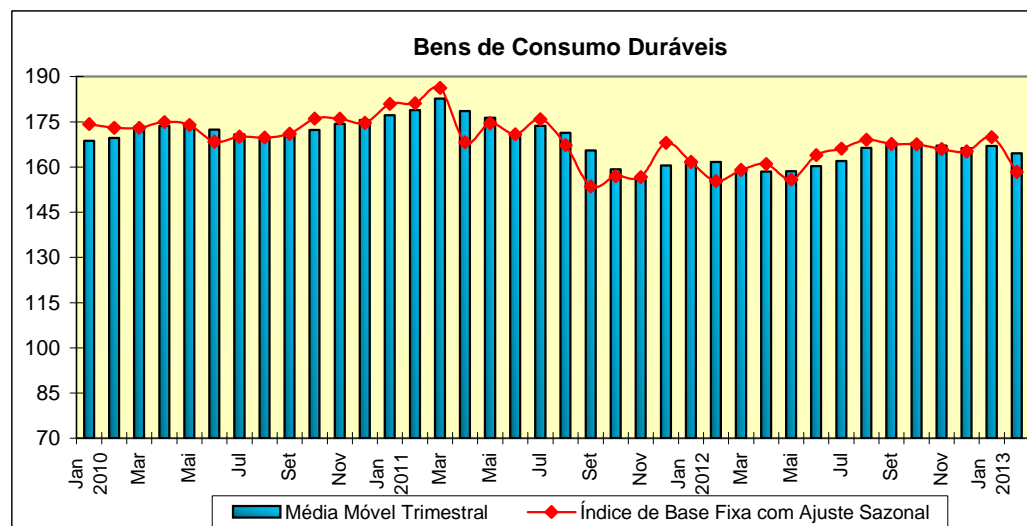
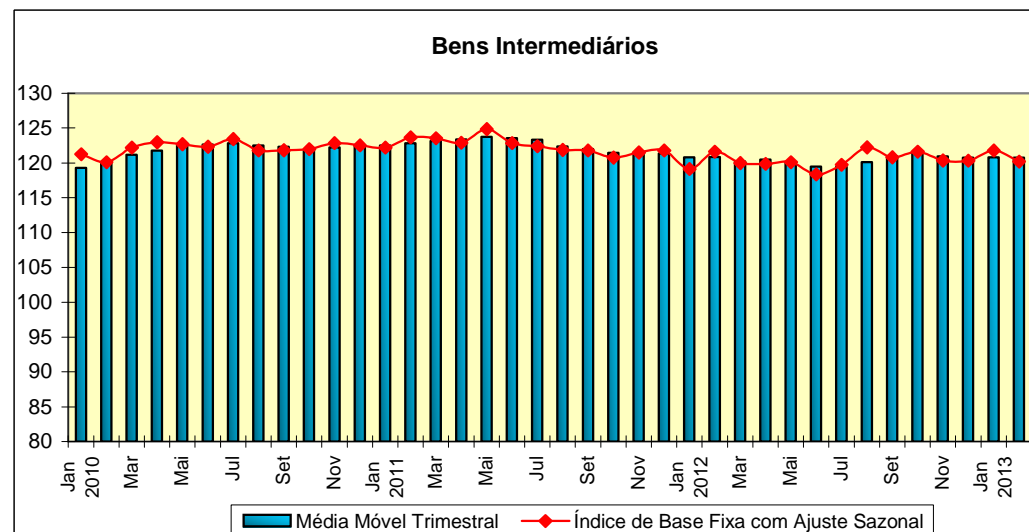
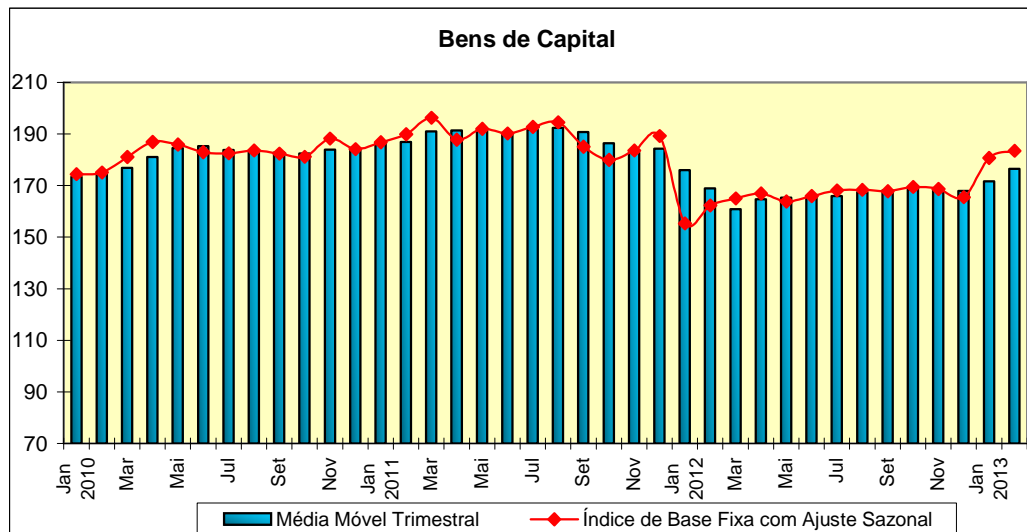
*Séries com ajuste sazonal

Indústria Geral
Índice de Base Fixa Mensal x Índice de Média Móvel Trimestral
Séries com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
 * Série com ajuste sazonal

Índices de Base Fixa (2002=100) * Séries com Ajuste Sazonal
Média Móvel Trimestral - 2010-2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Composição da Taxa de Crescimento da Indústria Geral ⁽¹⁾ - Brasil

Índice Acumulado em Janeiro - Fevereiro de 2013

(Igual período do ano anterior=100)

Atividades	Comp. da Taxa	Produtos Responsáveis*
Indústrias extrativas	-0,22	óleos brutos de petróleo pedras britadas
Alimentos	-0,05	açúcar cristal tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja
Bebidas	0,16	refrigerantes preparações em xarope p/ elaboração de bebidas, p/ fins industriais
Fumo	-0,17	cigarros
Têxtil	-0,15	meias e meias-calças de fibra sintética ou artificial roupas de banho, de tecidos de algodão, quando integradas à tecelagem
Vestuário e acessórios	-0,03	vestidos, exceto de malha calças compridas, exceto de malha, de uso masculino
Calçados e artigos de couro	0,05	calçado de plástico(matl,sintético),exceto tênis ou p/uso profissional calçado couro(sap,,bota,sand,,chin,,etc),masc,-exc,tênis e p/uso profi
Madeira	0,07	painéis partícula de madeira,mesmo aglomer,c/resina ou c/outr,aglutin, painéis fibra de madeira,mesmo aglomerada c/resina ou c/outro aglutin,
Celulose, papel e produtos de papel	-0,04	pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas papel para embalagem de cigarros, mesmo cortado em dimensões próprias
Edição, impressão e reprodução de gravações	-0,44	revistas periódicas ou não,de consumo ou gratuitas(b to b/customizada) livros de qualquer gênero (literário, didático, etc), em folhas soltas
Refino de petróleo e álcool	0,41	óleo diesel e outros óleos combustíveis gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação
Farmacêutica	-0,11	medicamentos à base de loratadina medicam,à base outras penicilinas - excl,amoxicilina/ampicil,ou s/sais
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-0,01	dentifrícios (pastas de dentes; creme dental) preparações tensoativas p/lavagem e limpeza, incl, as prepar, multiuso
Outros produtos químicos	0,01	herbicidas para uso na agricultura policloreto de vinila (pvc)
Borracha e plástico	0,17	tira ou fita auto-adesiva de plástico, mesmo em rolo (fita isolante) peças e acessórios de borracha vulcanizada não endurecida, p/veículos
Minerais não metálicos	-0,03	chapa ou folha não armada de vidro flotado,desb,ou polido(vidro plano) massa de concreto preparada para construção; concreto usinado
Metalurgia básica	-0,38	lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono alumínio não ligado em formas brutas
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	0,03	recipiente tubular de alumínio,flexível ou p/aerosol,c/capac,<= 700cm3 apar, barbear de segurança, mesmo de plást,,de lâmina não substituível
Máquinas e equipamentos	-0,18	motoniveladores centros de usinagem para trabalhar metais
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-0,18	monitores de vídeo e projetores para computadores computadores pessoais de mesa (pc desktops)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,16	fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante transformadores
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-0,07	telefones celulares televisores (receptores de televisão)
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-0,04	controladores lógico programáveis lentes para óculos, de qualquer material
Veículos automotores	1,84	caminhão-trator, inclusive ckd, para reboques e semi-reboques autom,,jipe,camion,incl,ckd,p/passag,,c/motor álcool, gasol,ou bicomb,
Outros equipamentos de transporte	0,25	aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2,000 kg fab./reparo,emb,p/passag,,p/cargas;petrol,;plataformas;reboq,(v,manual
Mobiliário	0,06	guarda-roupas de madeira armários metálicos de uso residencial
Diversos	-0,01	canetas, marcadores, lapiseiras e artefatos semelhantes, incl, partes bonecos e bonecas de qq,matl,,mesmo c/mecanismo, repres, seres humanos
Indústria Geral	1,11	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

⁽¹⁾ $C = (I_g - 100) \cdot K$, onde: C=Participação da atividade na formação do total da taxa de crescimento, I_g=Indicador da atividade e K= peso da atividade no total da Indústria Geral.

* foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até-Dez	Até-Jan	Até-Fev
Indústria Geral	115,52	119,55	111,81	96,45	105,51	96,78	97,41	105,51	101,11	97,41	98,03	98,12
Indústrias Extrativas	157,50	143,42	126,78	101,32	102,56	90,11	99,62	102,56	96,32	99,62	100,29	99,22
Indústria de Transformação	113,33	118,31	111,03	96,12	105,71	97,21	97,28	105,71	101,42	97,28	97,89	98,05
Alimentos	98,94	99,79	89,36	97,08	102,56	96,30	98,72	102,56	99,50	98,72	98,52	98,27
Bebidas	185,04	157,65	129,24	99,26	112,40	95,65	101,28	112,40	104,18	101,28	102,61	102,49
Fumo	42,24	21,46	39,79	96,07	45,31	71,04	86,67	45,31	59,25	86,67	84,40	83,02
Têxtil	62,83	75,57	75,65	98,68	97,44	88,93	95,81	97,44	92,99	95,81	96,14	96,06
Vestuário e acessórios	55,37	57,41	53,98	109,96	105,68	88,71	89,58	105,68	96,71	89,58	91,10	91,82
Calçados e artigos de couro	49,25	60,69	67,74	93,14	105,89	103,78	96,38	105,89	104,77	96,38	97,10	97,55
Madeira	85,95	90,79	91,02	110,72	108,23	107,91	108,81	108,23	108,07	108,81	108,85	108,88
Celulose, papel e produtos de papel	136,66	136,09	124,20	99,17	103,09	95,15	101,15	103,09	99,14	101,15	101,43	100,67
Edição, impressão e reprodução de gravações	105,19	93,21	87,67	98,69	91,05	87,04	95,08	91,05	89,06	95,08	94,30	92,83
Refino de petróleo e álcool	114,52	115,89	101,12	108,60	111,07	100,29	104,90	111,07	105,77	104,90	105,45	104,85
Farmacêutica	140,62	109,27	119,90	108,22	114,08	85,45	100,58	114,08	97,06	100,58	101,68	100,88
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	117,32	132,93	127,07	95,72	99,75	99,30	103,05	99,75	99,53	103,05	102,57	101,92
Outros produtos químicos	110,15	117,00	107,90	99,62	103,70	96,45	103,45	103,70	100,09	103,45	103,54	102,30
Borracha e plástico	103,19	114,09	104,87	103,17	106,01	103,18	98,55	106,01	104,63	98,55	99,37	100,31
Minerais não metálicos	124,17	125,37	119,44	100,27	102,97	95,84	99,23	102,97	99,36	99,23	99,36	98,76
Metalurgia básica	98,83	105,61	100,44	93,11	95,63	91,08	95,86	95,63	93,35	95,86	95,66	95,02
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	98,30	116,82	120,98	94,05	99,58	102,15	97,75	99,58	100,87	97,75	97,22	98,14
Máquinas e equipamentos	133,76	147,21	148,86	88,10	96,09	99,31	96,33	96,09	97,68	96,33	95,84	96,35
Máquinas para escritório e eqs. de informática	203,42	175,82	185,53	76,97	91,46	84,00	86,46	91,46	87,47	86,46	87,39	87,54
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	114,62	121,33	117,66	99,23	105,03	107,76	94,64	105,03	106,36	94,64	95,81	97,70
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	50,35	75,49	72,30	87,43	98,17	94,59	86,47	98,17	96,39	86,47	86,36	87,18
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	135,92	164,54	161,86	75,38	111,12	86,13	101,37	111,12	97,14	101,37	101,62	98,47
Veículos automotores	152,53	178,97	158,58	82,97	139,31	106,39	86,42	139,31	121,63	86,42	90,23	92,92
Outros equipamentos de transporte	218,40	254,80	247,56	109,27	108,30	109,55	108,54	108,30	108,91	108,54	108,71	109,56
Mobiliário	120,35	128,25	104,21	93,63	116,31	94,20	100,74	116,31	105,24	100,74	101,83	101,91
Diversos	83,93	90,69	94,14	82,44	92,35	104,41	88,03	92,35	98,13	88,03	88,14	90,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Categorias de Uso	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até-Dez	Até-Jan	Até-Fev
Bens de Capital	152,60	164,64	166,17	84,67	117,97	109,05	88,20	117,97	113,31	88,20	90,30	92,26
1. Bens de capital - excl. 2	114,56	118,67	124,62	82,38	94,20	100,65	88,38	94,20	97,39	88,38	88,55	89,76
2. Equip. transporte industrial	251,40	284,08	274,11	87,54	162,47	120,97	87,97	162,47	139,05	87,97	92,64	95,61
Bens Intermediários	110,67	115,19	107,80	97,63	103,86	95,57	98,42	103,86	99,68	98,42	98,89	98,51
1. Alim. e bebidas básicos p/ ind.	147,28	157,85	144,93	89,20	97,47	86,35	107,06	97,47	91,81	107,06	106,74	105,26
2. Alim. e bebidas elabor. p/ ind.	93,94	67,22	61,46	109,83	98,86	88,28	99,08	98,86	93,51	99,08	98,99	98,17
3. Insumos industrias básicos	149,34	128,95	120,93	102,66	109,62	91,05	96,79	109,62	99,77	96,79	98,28	97,58
4. Insumos industriais elabor.	103,17	109,72	102,89	97,65	101,77	95,44	99,22	101,77	98,60	99,22	99,40	98,90
5. Comb. e lubrificantes básicos	133,13	130,20	114,04	99,09	95,33	89,27	99,52	95,33	92,40	99,52	98,91	97,41
6. Comb. e lubrificantes elabor.	120,74	125,16	110,59	105,24	113,40	103,93	103,95	113,40	108,75	103,95	104,89	104,81
7. Peças e acess. p/ bens de capital	119,53	149,95	166,57	84,40	93,84	92,02	104,76	93,84	92,87	104,76	103,36	102,06
8. Peças e acess.p/ equip. trans. ind.	113,89	136,88	128,91	85,55	113,20	99,02	88,01	113,20	105,85	88,01	89,94	91,00
Bens de Consumo	117,27	118,38	106,69	98,76	104,36	95,02	99,20	104,36	99,72	99,20	99,54	99,62
Duráveis (1/3)	132,69	158,42	135,01	95,77	109,97	97,83	96,60	109,97	104,03	96,60	97,88	99,67
1. Duráveis - excl. 2/3	118,81	144,38	134,24	96,16	101,58	97,97	96,21	101,58	99,81	96,21	95,94	96,51
2. Veículos automotores p/ passag.	155,50	177,40	136,86	97,88	124,72	99,39	98,98	124,72	112,26	98,98	102,16	105,48
3. Equip. transporte não industrial	63,71	122,17	126,51	63,99	69,70	84,89	79,21	69,70	76,68	79,21	76,73	76,31
Semiduráveis e não duráveis	114,00	109,87	100,67	99,53	102,76	94,25	100,00	102,76	98,51	100,00	100,05	99,60
4. Semiduráveis	55,74	61,76	66,85	93,23	102,16	97,77	94,27	102,16	99,83	94,27	94,61	94,92
5. Não duráveis - excl. 7/8	118,99	107,94	105,11	99,68	95,79	88,55	99,28	95,79	92,08	99,28	98,93	98,02
7. Alim. e bebidas elabor. p/ consumo doméstico	128,58	127,37	109,97	96,39	107,43	98,01	99,87	107,43	102,85	99,87	100,25	100,24
8. Carburantes	126,29	118,03	100,05	118,77	106,10	95,65	107,86	106,10	101,04	107,86	107,61	106,32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até-Dez	Até-Jan	Até-Fev
Extr. de carvão mineral	109,39	92,25	120,19	81,17	70,43	98,48	106,00	70,43	83,96	106,00	104,02	105,33
Extr. de petróleo e gás natural	136,56	133,70	117,28	100,03	96,56	91,10	100,18	96,56	93,93	100,18	99,65	98,28
Extr. de minérios ferrosos	189,36	157,92	139,15	103,85	110,63	89,30	98,62	110,63	99,50	98,62	100,53	99,75
Extr. de minerais metálicos não ferrosos	154,06	147,26	125,51	103,20	105,40	89,79	97,96	105,40	97,59	97,96	99,00	98,31
Extr. de minerais não-metálicos	118,67	131,29	124,17	88,35	99,98	86,50	105,58	99,98	92,94	105,58	104,64	102,47
Abate de bovinos e suínos e prep. de carnes	98,44	105,32	96,38	90,03	99,69	94,22	97,15	99,69	97,00	97,15	97,54	97,60
Abate de aves e prep. de carnes	104,24	119,93	105,17	92,35	112,88	102,05	93,99	112,88	107,55	93,99	95,52	96,32
Conservas de frutas e legumes, molhos e condimentos	104,63	117,84	99,57	94,13	120,97	113,92	98,86	120,97	117,64	98,86	100,62	102,94
Sucos e concentrados de frutas	107,58	113,45	49,32	106,51	126,49	89,63	127,38	126,49	112,48	127,38	119,85	115,62
Óleo de soja em bruto, incl. tortas, farinhas e farelos	73,41	59,80	77,75	77,96	77,37	75,81	95,66	77,37	76,48	95,66	93,43	90,80
Refino de óleos vegetais e fabr. de margarinas, exc. óleo de milho	100,09	88,05	98,91	89,86	99,90	102,65	95,81	99,90	101,34	95,81	95,99	96,03
Resfr. e prep. do leite e laticínios	107,97	104,67	92,00	96,17	95,77	90,72	98,54	95,77	93,34	98,54	98,16	97,31
Beneficiamento de arroz	112,20	140,44	128,95	86,49	101,59	103,01	99,58	101,59	102,26	99,58	98,90	99,44
Moagem de trigo	89,89	89,22	84,20	108,46	113,26	106,67	104,98	113,26	109,96	104,98	106,68	107,14
Fabr. de café	148,95	166,26	162,40	95,76	107,95	116,28	98,64	107,95	111,91	98,64	98,39	100,06
Alimentos p/ animais	102,48	116,31	99,76	83,78	96,86	89,53	92,79	96,86	93,33	92,79	92,52	91,93
Fabr. e refino de açúcar	61,31	24,67	16,91	180,90	89,70	77,15	96,77	89,70	84,13	96,77	96,25	95,70
Outros prods. alimentícios	112,19	123,95	115,26	95,19	102,58	98,62	100,54	102,58	100,63	100,54	100,33	100,12
Benef., fiação e tec. de fibras têxteis naturais	55,15	67,36	70,94	116,54	106,85	96,59	92,81	106,85	101,33	92,81	94,53	95,78
Fiação e tec. de fibras artificiais ou sintéticas	55,50	68,01	64,15	86,17	96,34	89,22	89,38	96,34	92,75	89,38	90,26	90,57
Outros artefs. têxteis	72,76	86,13	83,63	90,49	91,15	83,09	99,64	91,15	86,99	99,64	98,68	97,45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até-Dez	Até-Jan	Até-Fev
Prep. de couro e fabr. de artefs., exc. calçados	64,04	75,39	75,86	87,42	106,35	108,85	95,05	106,35	107,59	95,05	96,18	97,98
Calçados	46,50	57,95	66,22	94,73	105,78	102,76	96,66	105,78	104,15	96,66	97,29	97,46
Prods. da madeira	86,39	90,79	91,59	112,49	108,70	109,55	109,82	108,70	109,13	109,82	109,79	109,88
Embalagens e artefs. de madeira p/ carga	75,52	90,60	77,51	77,63	98,23	76,00	89,80	98,23	86,56	89,80	90,86	89,50
Celulose e pastas p/ fabr. de papel	170,03	159,05	140,03	103,93	104,09	87,85	101,30	104,09	95,80	101,30	102,06	100,29
Papel, papelão liso e cartolina, exc. matl. de embalagem	131,96	133,33	125,01	97,85	102,28	99,55	101,96	102,28	100,94	101,96	101,87	101,56
Matl. de embalagem de papel, papelão e cartão	102,82	111,85	102,09	93,21	103,22	99,06	99,02	103,22	101,19	99,02	99,28	99,32
Refino de petróleo	117,48	122,53	107,44	106,24	111,38	100,75	105,44	111,38	106,14	105,44	106,05	105,46
Álcool	74,65	26,12	15,74	205,63	94,36	70,68	97,99	94,36	83,80	97,99	97,82	97,02
Prods. químicos inorgânicos	95,66	98,68	89,15	88,86	88,38	84,38	91,18	88,38	86,44	91,18	90,16	88,81
Alubos, fertilizantes e corretivos p/ o solo	87,82	88,99	79,85	102,47	102,87	102,33	100,49	102,87	102,61	100,49	99,91	100,15
Petroquímicos básicos e intermediários p/ resinas e fibras	87,85	101,69	99,50	106,08	98,74	97,41	103,82	98,74	98,08	103,82	103,47	101,31
Resinas, elastômeros, fibras, fios, cabos e filamentos artif. e sint.	92,98	114,93	108,35	96,44	101,37	95,41	104,85	101,37	98,39	104,85	104,56	102,35
Defensivos agrícolas e p/ uso domissanitário	189,22	166,12	145,88	115,85	126,96	105,88	120,82	126,96	116,14	120,82	121,73	119,75
Sabões, sabonetes, detergentes e prods. de limpeza	117,47	125,23	121,61	97,87	99,15	98,94	100,61	99,15	99,05	100,61	100,27	99,60
Artefs. de perfumaria e cosméticos, exc. sabonetes	117,15	141,72	133,32	93,37	100,36	99,67	105,78	100,36	100,03	105,78	105,15	104,51
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas, solventes e prods. afins	164,06	176,53	146,88	94,74	106,19	87,53	104,59	106,19	96,82	104,59	105,22	103,71
Prods. e preparados químicos diversos	98,56	105,75	106,70	94,21	104,01	103,59	98,51	104,01	103,80	98,51	99,50	99,70
Fabr. e recond. de pneumáticos, incl. matls. p/ reparação	89,96	98,77	92,64	109,33	100,84	99,45	92,90	100,84	100,16	92,90	93,50	93,96
Artefs. diversos de borracha	137,82	167,16	147,94	105,42	120,55	99,87	100,39	120,55	109,87	100,39	102,25	102,91
Laminados de matl. plástico	67,38	71,25	76,49	92,51	87,02	102,71	93,29	87,02	94,50	93,29	92,34	93,55

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até-Dez	Até-Jan	Até-Fev
Embalagens de matl. plástico	91,84	99,28	95,34	96,66	105,28	111,02	100,43	105,28	108,02	100,43	101,41	102,94
Artefs. diversos de matl. plástico	123,39	134,10	116,99	103,82	108,40	103,73	102,28	108,40	106,17	102,28	103,07	104,13
Vidro e prods. de vidro, exc. embalagens	113,94	129,08	121,34	111,29	110,66	92,06	92,92	110,66	100,79	92,92	94,18	93,43
Embalagens de vidro	103,36	103,45	93,05	100,00	104,19	101,81	94,31	104,19	103,05	94,31	95,19	95,35
Cimento e clínquer	135,89	126,12	125,00	101,64	101,83	96,38	102,32	101,83	99,04	102,32	102,33	101,70
Artefs. de concreto, cimento e fibrocimento	116,71	119,83	118,45	91,90	100,58	93,70	98,05	100,58	97,04	98,05	97,81	97,07
Prods. diversos de minerais não-metálicos	122,16	129,32	118,55	99,41	102,69	96,42	99,05	102,69	99,59	99,05	98,98	98,41
Ferro-gusa, ferroligas e semi-acabados de aço	86,32	98,60	90,90	85,83	94,27	85,12	90,47	94,27	89,64	90,47	90,83	89,90
Laminados, relaminados e trefilados de aço	89,67	98,33	96,18	94,52	97,25	91,62	97,50	97,25	94,38	97,50	97,19	96,69
Tubos de ferro e aço c/ costura, incl. fundidos	110,34	84,33	121,01	104,81	77,37	111,49	112,53	77,37	94,39	112,53	109,58	109,89
Metalurgia dos não-ferrosos	124,50	126,25	111,38	96,15	97,76	92,01	96,86	97,76	94,98	96,86	96,82	95,98
Peças fundidas de ferro	75,96	93,41	106,06	74,45	78,36	91,46	85,28	78,36	84,82	85,28	83,89	83,92
Estruturas metálicas, obras de caldearia pesada, tanques e caldeiras	104,29	156,99	190,35	90,28	80,24	112,24	108,89	80,24	95,10	108,89	102,04	104,90
Artefs. de metal estampados, de cutelaria, de serralheria e de ferramentas manuais	92,45	113,43	112,60	87,22	107,54	92,85	95,63	107,54	99,68	95,63	96,31	96,40
Embalagens metálicas	104,78	111,24	99,36	109,40	117,21	109,48	98,87	117,21	113,43	98,87	100,56	101,70
Prods. diversos de metal	96,36	102,74	106,52	93,48	100,86	99,45	93,32	100,86	100,14	93,32	93,75	94,29
Máqs. e equips. p/ fins indls. e comls.	125,56	134,44	133,81	93,07	104,46	103,97	95,89	104,46	104,21	95,89	96,62	97,73
Tratores, máqs. e equips. agrícolas, incl. peças e acessórios	114,22	117,40	143,27	93,05	85,18	108,22	101,70	85,18	96,47	101,70	98,40	98,90
Máqs. e equips. p/ extr. mineral e p/ constr.	87,42	141,32	167,75	46,51	70,41	83,06	81,59	70,41	76,76	81,59	79,18	78,92
Eletrodomésticos da "linha branca", exc. fornos de microondas	176,28	180,83	165,47	100,05	100,78	95,72	111,55	100,78	98,29	111,55	110,93	110,01
Outros eletrodomésticos, exc. apars. das "linhas branca" e "marrom"	182,15	207,21	201,53	88,17	91,39	98,76	91,23	91,39	94,88	91,23	89,87	90,71

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até-Dez	Até-Jan	Até-Fev
Equips. p/ prod., distr. e controle de energia elétrica	106,66	111,25	112,15	100,31	106,78	111,96	92,18	106,78	109,32	92,18	94,58	97,77
Matl. elétrico p/ veículos	100,64	117,75	109,85	105,99	116,49	106,64	91,06	116,49	111,52	91,06	93,44	95,56
Condutores e outros matls. elétr., exc. p/ veículos	130,35	135,55	127,77	96,25	99,90	103,81	99,11	99,90	101,76	99,11	98,21	98,40
Matl. eletrônico e apars. de comunicação	42,88	69,65	67,79	81,86	101,43	92,41	81,19	101,43	96,77	81,19	82,02	83,22
Eletrodomésticos da "linha marrom"	67,29	88,74	82,54	96,97	92,87	98,96	97,50	92,87	95,71	97,50	95,17	95,06
Automóveis, camionetas e utilitários, incl. motores	167,90	190,38	147,17	99,50	126,98	100,60	98,13	126,98	113,95	98,13	101,21	104,29
Caminhões e ônibus, incl. motores	196,81	234,68	243,60	59,04	307,60	124,18	63,58	307,60	175,55	63,58	70,53	73,98
Carrocerias e reboques	122,88	138,50	163,64	67,11	111,59	127,52	83,74	111,59	119,69	83,74	84,76	87,54
Peças e acessórios p/ veícs. automotores	101,73	129,87	124,57	87,21	105,16	97,57	89,58	105,16	101,30	89,58	90,93	91,81
Constr. de embarcações, incl. reparação	144,53	161,27	131,59	103,94	112,01	92,30	111,85	112,01	102,20	111,85	112,92	112,66
Constr. e montagem de vagões ferroviários, incl. reparação	79,55	74,20	71,33	96,87	114,67	75,82	94,89	114,67	91,65	94,89	97,28	94,45
Constr. e montagem de aeronaves, incl. reparação	311,96	340,05	328,39	119,19	120,06	118,23	118,15	120,06	119,15	118,15	119,06	120,46
Outros veículos e equps. de transporte	58,94	115,61	117,39	60,57	70,06	81,11	78,96	70,06	75,22	78,96	76,43	75,55

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

	2012											
Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria Geral	124,82	126,51	125,31	125,24	124,03	124,42	125,07	127,00	126,12	127,12	125,38	125,53
Indústrias Extrativas	138,80	153,38	150,56	149,97	152,22	148,62	148,14	147,94	145,39	156,87	146,27	153,34
Indústria de Transformação	124,12	125,29	124,07	123,92	122,47	123,09	123,69	125,73	125,13	125,06	124,23	124,54
Alimentos	112,16	111,00	112,90	107,70	105,79	104,78	108,58	111,62	109,72	111,61	112,24	111,60
Bebidas	136,83	144,85	146,94	145,78	145,25	148,97	146,43	151,87	150,26	147,01	152,57	148,47
Fumo	90,56	78,42	75,57	78,15	78,72	79,92	86,10	118,66	106,62	98,39	90,70	89,88
Têxtil	88,03	88,17	84,29	84,81	85,42	85,15	83,67	84,94	83,32	83,18	82,99	81,93
Vestuário e acessórios	74,27	75,40	75,79	75,43	73,09	72,91	71,34	72,11	72,15	67,42	72,81	79,85
Calçados e artigos de couro	67,53	67,00	74,29	67,46	64,23	66,81	66,90	65,35	67,18	66,85	65,22	61,16
Madeira	88,07	87,63	87,62	87,52	89,70	90,38	92,50	91,77	93,28	93,62	94,30	94,50
Celulose, papel e produtos de papel	132,95	134,87	134,92	137,57	133,68	133,65	134,15	134,45	135,22	135,56	138,53	135,78
Edição, impressão e reprodução de gravações	115,35	119,78	107,97	113,73	110,29	108,24	107,56	108,73	109,92	105,74	104,93	105,20
Refino de petróleo e álcool	110,67	113,83	109,48	111,51	111,82	111,21	112,42	114,63	115,00	113,93	113,18	114,41
Farmacêutica	142,54	151,32	146,23	139,88	136,52	150,88	143,66	147,37	157,45	148,87	146,19	152,17
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	133,15	133,69	127,30	129,70	128,30	130,58	135,79	132,38	119,74	126,72	128,80	126,83
Outros produtos químicos	119,52	121,49	120,03	120,09	119,10	117,55	119,98	122,08	120,65	119,53	120,09	120,15
Borracha e plástico	111,17	110,40	112,22	110,89	114,55	107,85	112,06	114,84	116,43	114,87	114,78	115,45
Minerais não metálicos	128,83	134,07	132,26	130,21	129,22	125,65	129,17	130,76	128,82	129,16	128,19	129,90
Metalurgia básica	115,75	116,17	115,51	115,58	112,63	111,66	110,62	110,27	110,82	114,47	109,78	107,75
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	120,75	116,18	112,37	114,09	118,54	122,92	115,87	116,32	118,94	118,89	115,74	115,11
Máquinas e equipamentos	163,01	154,32	152,17	153,01	153,99	154,11	159,49	154,11	144,63	153,43	152,86	143,14
Máquinas para escritório e eqs. de informática	235,42	246,17	226,60	239,46	241,66	248,09	229,89	232,30	227,08	212,52	229,10	200,20
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	118,35	118,05	118,24	118,73	119,21	121,64	116,82	119,87	121,71	121,12	116,26	124,79
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	101,88	91,52	85,68	90,96	81,31	88,36	87,04	91,56	89,85	89,44	78,69	85,34
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópticos e outros	164,84	199,78	180,47	159,51	163,61	141,37	166,55	161,75	158,76	194,86	173,81	160,33
Veículos automotores	147,06	161,95	176,67	176,08	170,99	173,82	181,27	185,53	184,48	189,48	182,80	179,72
Outros equipamentos de transporte	239,56	240,50	241,45	244,52	242,46	268,28	249,24	254,41	265,56	254,94	253,24	263,94
Mobiliário	121,79	121,34	124,38	123,14	126,40	125,06	122,25	129,85	122,79	121,41	118,79	122,45
Diversos	110,21	104,77	102,74	105,87	107,17	106,69	106,56	100,62	101,62	98,44	101,20	100,38

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

2013

Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria Geral	128,76	125,49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústrias Extrativas	142,56	139,79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	128,37	124,88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alimentos	112,22	110,80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bebidas	150,19	142,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	41,61	56,66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	84,02	81,37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	74,96	72,08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	69,09	72,27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	94,66	96,34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	136,16	133,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	105,50	104,49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	120,69	113,72	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	152,64	136,11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	131,17	131,78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	121,79	120,70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	115,94	114,94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	130,83	131,11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	109,70	109,39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	118,83	120,92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	153,67	156,35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	216,61	219,24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	124,40	130,13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	93,12	91,06	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	173,54	174,95	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	190,86	173,56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	252,15	276,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	134,91	121,53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	100,67	113,45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal **2012**

Categorias de Uso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens de Capital	155,36	162,30	165,07	166,94	163,87	165,90	168,12	168,36	167,85	169,47	168,76	165,52
Bens Intermediários	119,12	121,63	119,98	119,85	120,12	118,35	119,73	122,24	120,80	121,60	120,36	120,32
Bens de Consumo	125,07	125,48	125,43	124,43	120,57	124,00	124,34	126,05	125,93	125,63	125,32	125,51
Duráveis	161,68	155,37	159,00	160,97	155,78	163,90	166,14	169,03	167,64	167,54	165,87	165,16
Semiduráveis e não Duráveis	117,28	118,82	117,52	116,26	113,33	115,50	115,19	116,93	117,44	117,01	116,57	117,31

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal **2013**

Categorias de Uso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens de Capital	180,70	183,54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens Intermediários	121,77	120,20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de Consumo	127,52	122,15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Duráveis	169,90	158,39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semiduráveis e não Duráveis	117,60	115,15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

